

Alckmin é denunciado por gestão corrupta

Alckmin comprou 26 trens novos da empresa CAF para a Linha 5-Lilás do metrô. Os trens nunca circularam e estão se deteriorando desde 2011. Enquanto a população precisa de transporte, os trens estão abandonados. Eles foram comprados por R\$ 615 milhões

Na ação em que pede a condenação do secretário dos Transportes Metropolitanos do governo Alckmin e de outros oito investigados (entre eles cinco ex-presidentes do Metrô e o atual) por improbidade, o promotor de Justiça Marcelo Milani chama de “trens fantasmas” as composições, já que elas estão sem utilidade para a população.

O promotor indiciou os membros da gestão Alckmin e está cobrando deles a devolução de R\$ 799 milhões aos cofres públicos. No processo, Milani ressalta que os trens não possuem o sistema de funcionamento que é utilizado na Linha 5 e foram comprados em julho de 2011, quando as obras estavam paradas por conta de fraude em licitação. Todas essas irregularidades mostram “a desastrosa e ilegal maneira de gerir o dinheiro público” do governo Alckmin.



Foto: Reprodução

Trem novo, sem uso desde 2011, ainda na embalagem

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Privatização

Alckmin quer jogar mais dinheiro público nas mãos dos grandes empresários. Ele quer privatizar a Linha 5 o mais rapidamente possível. Para isso, faz de tudo para sucatar o metrô estatal para desmoralizá-lo e depois entregá-lo às grandes empresas.

O Sindicato denunciou inúmeras vezes o caso dos 26 trens parados e continua afirmando que privatização é igual a corrupção!

Alckmin está destruindo o patrimônio público!

O governo Alckmin entrará para a história como o que retirou milhões do serviço público para entregá-los à iniciativa privada. Além de pagar R\$ 615 milhões para a CAF e deixar 26 trens novos parados (veja na frente desta Carta), Alckmin está realizando vários ataques aos cofres públicos. O espaço é pequeno mas veja alguns exemplos:

- **A pedalada da gratuidade:** Alckmin deu calote de R\$ 255 milhões no Metrô, relativo à verba da gratuidade em 2014 e 2015.
- **Dinheiro para a Linha 4 (privatizada):** Alckmin deixou de repassar R\$ 1,1 bilhão ao Metrô, entre 2011 e 2015, para pagar as despesas da Linha 4-Amarela, que é privada.
- **Cargos comissionados:** o governo do Estado gasta todo mês cerca de R\$ 20 milhões para bancar os salários de vários "assessores".
- **Corrupção:** cerca de R\$ 1 bilhão foi desviado dos cofres públicos para o esquema chamado "Propinoduto Tucano".



Metroviários na luta por um transporte público e de qualidade

Sem repercussão na mídia, Alckmin continua avançando no calendário da privatização da Linha 5. O governador quer lançar o edital em setembro. Os metroviários estão realizando várias atividades contra a entrega da linha

Embora a mídia não dê destaque ao processo de privatização da Linha 5-Lilás do metrô, o governo Alckmin está seguindo todos os detalhes burocráticos para a "concessão" do trecho. Sem visibilidade,

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



fica mais fácil ao governo do Estado entregar o patrimônio público às empresas privadas, muitas delas envolvidas na Lava Jato,

Desde o anúncio da privatização, o Sindicato dos Metroviários tem realizado várias manifestações para denunciar esse ataque à população. Além de aumentar o desemprego e a precarização do ambiente de trabalho, a privatização, se concretizada, trará tarifas mais altas e queda na qualidade do atendimento aos usuários, aumentando os atrasos e as panes do sistema.

Para, mais uma vez, denunciar essa situação e pressionar o governo do Estado, os metroviários de todo o País realizarão, no dia 1º/8, um Dia de Luta Contra a Privatização, antecipando a abertura das Olimpíadas.